



**LEIGOS PARA O  
DESENVOLVIMENTO**

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO



# Plano de Atividades

## 2023

*Proposta apresentada em Assembleia Geral  
a 17 de dezembro de 2022*

## PLANO DE ATIVIDADES 2023

### ÍNDICE

<b>Prefácio</b>	<b>3</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>	<b>4</b>
<b>Sumário Executivo</b>	<b>5</b>
<b>1. Projetos e Áreas de Intervenção</b>	<b>9</b>
1.1. Missão de São Tomé	9
1.2. Missão da Ganda	15
1.3. Missão Caparica-Pragal	19
1.4. Missão de Tete	24
<b>2. Voluntários</b>	<b>25</b>
<b>3. Estrutura humana Base</b>	<b>28</b>
<b>4. Mobilização de Recursos e Sustentabilidade</b>	<b>32</b>
<b>5. Comunicação e Representação Institucional</b>	<b>35</b>
<b>Considerações Finais</b>	<b>40</b>



*«Ele dá plenitude ao tempo, dá sentido às obras e aos dias. Tenhamos confiança, nos momentos bons e naqueles dolorosos: a esperança que Ele nos dá é a esperança que nunca desilude.» (Homilia do Papa Francisco, 31/12/2021)*

Por mais difíceis que sejam os tempos que se vivem em todo o mundo, renovamos a esperança e continuamos a escolher pôr a nossa confiança neste Deus que nos acolhe em cada um dos lugares de missão, que nos vai transformando no contacto com tantas pessoas extraordinárias com quem trabalhamos e que nos envia todos os dias a semear a sua seara, de coração aberto e disponível.

É esta esperança que nos leva a apresentar o nosso Plano de Atividades para 2023. Continuamos a acreditar num modo de fazer desenvolvimento que aposta no longo prazo, que demora tempo a criar, a implementar e a consolidar. Mas que sabemos que dá frutos duradouros, que permanecem e resistem ao desgaste do tempo. E, sobretudo, um modo de fazer que é apropriado por aqueles com quem é trabalhado, que o sentem como seu e lhe dão o seu cunho. É isto que permite que tantos projetos iniciados se autonomizem e sigam o seu próprio caminho, já sem o apoio direto dos Leigos para o Desenvolvimento.

À luz do Plano Estratégico 2021-2025: «Ambicionamos continuar a servir o próximo, centrados no cuidado do bem comum, do outro, e com um espírito de fraternidade. [...] mas também lhe pedimos criatividade e capacidade para continuar a encontrar novos caminhos, novas formas de atuar que melhor nos ajudem a cumprir a Missão que nos é confiada.»

Neste sentido, 2023 será um ano para, com os novos órgãos sociais, prosseguir a reflexão sobre questões tão prementes quanto a adaptação do modo de fazer LD, sem desvirtuar as nossas raízes, à realidade dos nossos tempos, tão diferentes de há 36 anos quando os Leigos foram criados.

Nada disto se faz sem pessoas e sem meios. Por isso, terminamos com um agradecimento especial a todos os que nos acompanham e que tornam este caminho possível, pelo seu trabalho, pelo seu tempo disponibilizado voluntariamente, pela sua oração, pelo seu apoio financeiro. Que continuemos a caminhar juntos por esta Missão que nos une.

A Direção da Associação  
novembro 2022

### PARECER DO CONSELHO FISCAL - ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES 2023 -

De acordo com as competências estatutárias do Conselho Fiscal da Associação Leigos para o Desenvolvimento vimos emitir parecer sobre os documentos apresentados pela Direção relativos ao Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2023.

Analisámos os documentos apresentados pela Direção que nos esclareceu face às dúvidas apresentadas.

No âmbito das nossas funções de fiscalização da atividade e contas da Associação consideramos que:

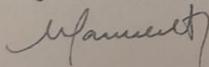
- A proposta da Direção para 2023 reflete o trabalho que será desenvolvido quer em Portugal, quer nas diversas Missões, mantendo as linhas de orientação e os fins para os quais esta Associação existe.
- O Orçamento prevê um resultado líquido positivo de 4.813,37€.
- A estimativa dos custos e proveitos parecem-nos devidamente justificados, face aos fatores subjacentes inerentes às atividades previstas para o ano de 2023 da Associação, face a algum grau de incerteza dos resultados da execução das mesmas, e nomeadamente ao incremento da inflação que poderá vir a alterar as despesas previstas.
- A redução de atividades propostas para o ano de 2023 exigirá um esforço inferior na angariação de proveitos.
- Tendo em conta, todas estas situações, recomenda-se à Direção a continuação de uma gestão prudente da execução do orçamento proposto, bem como a continuação da manutenção de um fundo de segurança com capacidade de fazer face às necessidades de liquidez pontuais da Associação.

Concluimos, de acordo com a análise efetuada, que os documentos apresentados pela Direção refletem de uma forma clara as atividades e a orçamentação das mesmas para o ano de 2023 e como tal damos parecer favorável de que sejam aprovados.

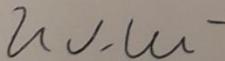
Lisboa, 25 de Novembro de 2022

Pelo Conselho Fiscal

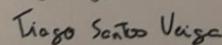
Miguel Morais Sarmiento



Duarte Valle de Castro



Tiago Veiga



## Sumário Executivo

O ano de 2022 trouxe-nos um regresso a alguma normalidade após 2 anos de intensas condicionantes, fruto da pandemia. Este regresso, permitiu um retomar de muitas atividades LD, em particular a formação, mas também um regresso presencial da equipa executiva à sede, bem como a participação em diversos momentos de vida associativa já sem condicionantes.

O atual Plano de Atividades da ONGD – Leigos para o Desenvolvimento (LD) para o ano 2023, conta com a imprevisibilidade associada aos **efeitos da pandemia**, mas também da **crise político-económica** gerada pela guerra entre a Ucrânia e a Rússia em fevereiro de 2022. Ainda assim, o Plano Estratégico aprovado no final de 2021 manter-se-á como principal orientador para a intervenção LD durante o ano de 2023.

Apesar de ter sido possível recuperar o número de voluntários face a 2021, em 2022, não foi possível reabrir a missão de Moçambique, tendo por outro lado, em setembro de 2022 sido concluída a missão de Porto Alegre. Deste modo, em 2023, os LD terão atividade em **4 missões**. Em **S. Tomé e Príncipe** continuará a missão da cidade de **São Tomé**, enquanto se concluirá o diagnóstico para abertura de uma nova missão neste país; em **Angola** mantém-se **a missão na Ganda**, e em **Portugal** será dada **continuidade à missão da Caparica-Pragal**. Enquanto tudo isto decorre preparar-se-á a abertura da **missão em Tete, Moçambique**, contando que o número de voluntários disponíveis para partir sejam suficientes para a abertura desta missão em Setembro de 2023. Importa salientar que a missão da **cidade de S. Tomé** se encontra em **final de ciclo** e que 2023 será o ano de consolidação dos 3 projetos que estão ativos. Simultaneamente, de modo a manter as 4 missões, como previsto no plano Estratégico, durante o primeiro trimestre de 2023, será decidido, o novo local de missão dos LD, fruto do diagnóstico em S. Tomé, em territórios mais no centro da ilha.

No total, atendendo à contínua redução de voluntários, regista-se uma diminuição no número global dos indicadores em 2023. Estarão, assim, em execução **9 projetos**, os quais beneficiarão mais de **20.000 pessoas** e cerca de **100 organizações locais**. Para esse objetivo a nível local, estarão implicados cerca de **180 recursos humanos** (11% com remuneração e 89% voluntários) e, além das parcerias chave de implementação, estarão a ser geridas no terreno **4 a 6 parcerias** estratégicas em áreas tão diversas como cultura, *marketing*, desenvolvimento comunitário, direitos humanos, comunicação e divulgação.

Em **Portugal**, a **missão em Almada** que teve início em 2018, mais concretamente nas localidades da Caparica-Pragal, manterá a dinâmica de realização de atividades que promovam a melhoria das condições das comunidades da Caparica-Pragal **no âmbito do Grupo Comunitário**, potenciará a consolidação da **dinamização e divulgação do percurso interpretativo “Diários de um Quotidiano”** montado no espaço público em



2020 e será **redefinida a ação com os jovens**, retomando o trabalho feito no “Hub Criativo” com os parceiros da PPCJ, **e o trabalho com o GICA**.

No caso de **S. Tomé e Príncipe**, manter-se-á a Missão na cidade de S. Tomé, onde o **Projeto Bairro Limpo será intensificado**, com o alargamento da recolha de RSU a um maior número de residências e com a consolidação de um dispositivo de compostagem de resíduos orgânicos. Ao nível do **Roteiro da Boa Morte** será reforçada a capacitação da equipa do Roteiro e dos guias. Este território beneficiará de um financiamento que permitirá, à semelhança de Porto Alegre em 2021, desenhar uma estratégia de marketing territorial, que congregue toda a ação feita nos últimos anos, potenciando as sinergias entre os vários projetos, definindo modelos de negócios tendo em conta o contexto sociocultural santomense.

Em **Angola**, 2023 será o ano de confirmação da presença LD, após dois anos de ausência. Apesar do regresso em 2022, as questões logísticas fruto desta ausência dificultaram o avanço previsto no último plano de atividades. Assim, em 2023, a ação LD será feita através da consolidação **do Grupo Comunitário do Alto Catumbela**, aprofundando o conhecimento do território e contribuindo para a territorialização da missão, mas também através da criação de **materiais que permitam valorizar o território e as suas comunidades**, trabalho esse que será levado a cabo em parceria com o MEF (Movimento de Expressão Fotográfica). Este conhecimento terá também o **contributo dos jovens do Alto Catumbela**, com quem será retomado o trabalho de dinamização recorrendo à parceria da ATES-UCP.

No caso de **Moçambique**, após a **missão de diagnóstico no terreno**, confirmada a decisão sobre regresso LD a Moçambique, em particular à cidade de Tete, espera-se que no ano de 2023 seja possível retomar a missão neste país, o que deverá acontecer ainda em agosto de 2023, com recurso a anciãos, por um período de 2 a 3 meses com o objetivo de preparar a abertura da missão, e tendo sido verificada a existência de voluntários em número suficiente.

Ao nível do capital humano, em 2023 os LD esperam **conseguir aumentar o número de voluntários** contando com **12 voluntários missionários no terreno a partir de setembro**, depois de um ano com apenas **9 voluntários**. Serão **reforçadas e mais focadas as ações de divulgação e de mobilização em Portugal**, bem como **criada uma estrutura de divulgação** semelhante à existente para a formação com vista a um aumento do número de formandos e de voluntários para o ano de 23/24. Manter-se-á a formação em **b-learning**, que pretende chegar a um número mais alargado de formandos, por não existir dependência de proximidade dos núcleos de formação, e retomar **a Formação modelo Intensivo (FMI)**, caso se venha a justificar.

A sustentabilidade financeira e organizacional continua a ser um objetivo estratégico dos LD, especialmente num tempo de crise social e económica provocada pelo contexto



político-económico, que continuará a trazer uma grande dose de exigência a este nível. Assim, em 2023, espera-se ser possível manter e recuperar **receitas por via de doadores individuais particulares**, e o **reforço do universo digital** em atividades de angariação de fundos, entre elas a consolidação do funcionamento da loja *online* e dos donativos por esta via. Depois da reflexão estratégica tida no último ano, pretende-se consolidar a **abordagem junto de empresas**. Apesar dos resultados negativos de 2021, espera-se que em 2023, com um **reajuste da estratégia no que diz respeito a financiamentos, e continuidade na aposta em doadores particulares, empresas e merchandising**, prevê-se **melhorar a autonomia financeira**, mantendo o exercício de **contenção de custos**. A missão da Caparica-Pragal passará a desenvolver um trabalho de angariação de fundos local, tal como acontece nas missões internacionais. Prevê-se a **gestão de 5 a 8 financiamentos**.

Além disso, um dos grandes objetivos de comunicação passará pelo reforço de ações de divulgação para a mobilização de voluntários, numa ótica de curto, mas principalmente de médio, longo prazo. Em complemento e no decurso do trabalho de reflexão levado a cabo em 2022, procurar-se-á constituir uma estrutura de organização do trabalho semelhante à da formação, com um responsável nacional e responsáveis de núcleo.

Ao nível interno, 2023 será um ano de apropriação dos órgãos sociais eleitos em outubro de 2022. Já na Equipa Executiva e após várias mudanças desde 2021, espera-se maior estabilidade.

No terreno, nas missões destacam-se, ainda, os seguintes desafios para 2023:

- Autonomizar o Grupo Comunitário, o Bairro Limpo e o Roteiro da Boa Morte, implementando a marca territorial da Boa Morte;
- Concluir o processo de *phasing out* da missão da Boa Morte;
- Refletir sobre o futuro da presença LD em São Tomé, tanto ao nível do número de missões como da sua localização;
- Dar consistência ao Grupo Comunitário da Caparica-Pragal através da concretização de ações e da notoriedade local, consolidar a dinamização do percurso interpretativo “Diários de um Quotidiano” e retomar as “Oficinas de Talentos” em parceria com a PPCJ;
- Consolidar a missão LD na Ganda, atualizando o diagnóstico do Alto do Catumbela, consolidando a ação do Grupo Comunitário e enraizando o trabalho com os jovens;
- Abrir a missão em Tete, Moçambique.



O Plano de Atividades 2023 está estruturado em torno dos 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico aprovado em novembro de 2021, nomeadamente:

1. Projetos e Áreas de Intervenção
2. Voluntários
3. Estrutura Humana Base
4. Mobilização de Recursos e Sustentabilidade
5. Comunicação e Representação Institucional



## 1. PROJETOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Em 2023 os Leigos para o Desenvolvimento terão no terreno **3 missões em África e Portugal**. Apesar do regresso a Angola no final de 2021, em setembro de 2022 concluiu-se a missão de Porto Alegre, no Sul de São Tomé, não tendo sido possível abrir a missão de Tete, em Moçambique por falta de voluntários. Em 2023, será concluído o diagnóstico em S. Tomé que deverá indicar a continuidade LD neste país.

### 1.1. MISSÃO DE SÃO TOMÉ

Na missão da **cidade de São Tomé** os projetos estão focados num dos bairros periféricos da cidade, o Bairro da Boa Morte. Desde 2012 está em curso **um programa de desenvolvimento local através de atividades de dinamização comunitária; formação profissional e empreendedorismo**; apoio à escola básica e mais recentemente ao nível das Economias Criativas, capitalizando a riqueza cultural do território, não só como fator de promoção identitária e de coesão social, como também de desenvolvimento socioeconómico. Em 2023 a intervenção dará **continuidade ao trabalho desenvolvido** nos anos anteriores, dando enfoque à **dinamização do Modelo comunitário e sustentável de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos**, que teve a sua génese no **Grupo Comunitário da Boa Morte**, e à dinamização do **Roteiro da Boa Morte**, instrumento comunitário de promoção da cultura e do património local.

O ano de 2023 **marca a conclusão deste programa de desenvolvimento**, em que os vários projetos criados e dinamizados desde 2012 verão a sua gestão autonomizada através da sua **transferência definitiva para as direções e coordenações locais**.

O **Grupo Comunitário do Bairro da Boa Morte** continua a assumir um papel central na intervenção, e apresenta como desafios a **autonomização da sua equipa de coordenação**, o aumento da participação das entidades nas reuniões de plenário, e a conclusão de um **Plano de Desenvolvimento do Bairro da Boa Morte**, incluindo a definição e realização de iniciativas em diferentes eixos.

O projeto **Luxan Non Limpo – Bairro Limpo** tem crescido em autonomia e reconhecimento por parte da comunidade. Em 2023 dar-se-á enfoque à **criação de um plano de negócio**, com vista à sustentabilidade financeira do modelo. O projeto apresenta também como desafios a **recolha seletiva de RSU** e a gestão do seu centro de composto, bem como a constante **divulgação do modelo**, procurando alcançar mais famílias e negócios do Bairro da Boa Morte e a sua replicação noutras comunidades.

Relativamente ao projeto **Roteiro da Boa Morte**, apresentam-se como principais desafios a sua dinamização, divulgação e **autonomização das equipas** (comissão e equipa de guias). Ainda no âmbito deste projeto, prevê-se a retoma e reforço do trabalho com



**comerciantes do bairro**, procurando a sua integração em todas as visitas do RBM. Adicionalmente, planeia-se implementar de forma participativa uma **estratégia de marketing territorial**, promovendo os negócios do Bairro da Boa Morte, com a criação da Marca Boa Morte.

Com a conclusão da missão no Bairro da Boa Morte, o ano de 2023 será também um ano crucial pela **definição do futuro dos LD em São Tomé e Príncipe**. Neste âmbito, estará a ser realizado um **diagnóstico em diversas comunidades da cidade de São Tomé, Santana e Trindade**.

Ao nível financeiro, estará a ser gerido o **financiamento do Instituto Camões** (Projeto “Turismo Cultural – Promoção da Cultura e Turismo, fomentando o desenvolvimento do Bairro da Boa Morte”).

No âmbito da Angariação de Fundos, pretende-se dar continuidade ao trabalho feito localmente e alargar a rede de padrinhos já existente que apoia a Organização e os seus projetos em S. Tomé e Príncipe.

Definem-se, então como **objetivos estratégicos** da missão:

- **Autonomizar o Grupo Comunitário** do Bairro da Boa Morte, consolidando o seu papel enquanto fórum de partilha e debate, promotor do trabalho integrado e em rede com vista à rentabilização de recursos e à promoção de respostas conjuntas, intensificando a dinamização de ações concretas contada com a conclusão e implementação do Plano de Desenvolvimento do Bairro da Boa Morte.
- **Autonomizar o Modelo Comunitário de Recolha, Separação e Tratamento de RSU**, iniciando e consolidando a recolha seletiva de resíduos e o seu tratamento no Centro de Composto da Boa Morte, alargando a rede de aderentes e procurando a sua sustentabilidade.
- **Autonomizar o Roteiro Boa Morte (RBM)**, enquanto instrumento comunitário de promoção da cultura e do património do Bairro da Boa Morte, perspetivando a sua contribuição para a promoção dos negócios do bairro
- **Criação da Marca umbrella da Boa Morte**, de forma participativa, apropriada pela comunidade, reconhecida e a atrair novos públicos ao Bairro da Boa Morte e à sua oferta turística.

O trabalho no **Bairro da Boa Morte** encontra-se atualmente estruturado em 3 eixos:

- Grupo Comunitário da Boa Morte;
- Projeto Luxan Non Limpo – Bairro Limpo: Modelo Comunitário de Recolha, Separação e Tratamento de RSU;
- Projeto Qua Luxan Non – Roteiro da Boa Morte.



Relativamente à **Pastoral**, em 2023 duas das voluntárias estarão a **acompanhar a pastoral na paróquia da N. Sra. da Conceição** e uma voluntária acompanhará a **comissão de jovens da paróquia da Madre Deus**.

#### IV. GRUPO COMUNITÁRIO do BAIRRO da BOA MORTE (GCBM)

##### OBJETIVO GERAL

Fortalecer a dinâmica do Grupo Comunitário da Boa Morte consolidando o trabalho integrado e em rede entre entidades presentes no Bairro com vista à promoção interna e externa do território e à melhoria das condições de vida da população, intensificando a dinamização de ações concretas com a criação do Roteiro de desenvolvimento do Bairro da Boa Morte.

##### METAS 2023

1. Grupo Comunitário da Boa Morte (GCBM) com funcionamento consolidado, regular e relevante, gerido de forma autónoma pela equipa local de coordenação e com a participação de pelo menos 60% das entidades presentes no território
2. Plano de Desenvolvimento elaborado, aprovado, apresentado e em implementação pelo GCBM, com 10 iniciativas planeadas por ano e a beneficiar pelo menos 50% da população.
3. Processo de autonomização do GCBM concluído, incluindo a assinatura do Acordo definitivo de Transferência

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Reuniões plenárias quinzenais do GCBM													
A.1.2. Capacitação e acompanhamento em contexto da equipa de coordenação	25 entidades 40 agentes comunitários												
A.1.3. Ações permanentes e personalizadas de mobilização, sensibilização, fidelização e/ou negociação junto dos membros do GCBM													
A.1.4. Capacitação e acompanhamento em contexto dos grupos de trabalho/ comités/ subgrupos do GCBM (p.e. Bairro Limpo/RBM)	10 a 15 elementos dos Sub Grupos												
A.1.5. Avaliação Semestral do GCBM	25 entidades 40 agentes comunitários												
A.1.6. Ações de divulgação do GCBM e das suas iniciativas	4.000 habitantes												
A.1.7. Resolução de problemas trazidos a plenário													
A.2.1. Eleição de prioridades e verificação de elegibilidade para implementação de novas iniciativas e colaborações													
A.2.2. Conclusão da elaboração do Roteiro de Desenvolvimento da Boa Morte (RDBM)	25 entidades 40 agentes comunitários												
A.2.3. Realização de assembleia comunitária para apresentação e validação do PDBM pela comunidade	4.000 habitantes												
A.2.4. Implementação do RDBM com realização de 6 iniciativas/ano													
A.3.1. Ações de capacitação dos membros do GCBM	4-5 elementos da coordenação												
A.3.2. Conclusão do plano de autonomização do GCBM e assinatura do acordo prévio de	25 entidades												



transferência	40 agentes comunitários																			
A. 3.3. Assinatura do acordo definitivo e transferência do GCBM																				
A.4. Monitorização e Avaliação Trimestral																				

## V. PROJETO BAIRRO LIMPO – Modelo Comunitário Recolha RSU

### OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento ambiental e socioeconómico do Bairro da Boa Morte através da consolidação, validação e divulgação de um modelo comunitário sustentável de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

### METAS 2023

1. Modelo comunitário de recolha e separação de Resíduos Sólidos Urbanos consolidado, autonomizado e divulgado, a beneficiar de forma direta 50 famílias do Bairro da Boa Morte, em articulação com Centro de composto da Boa Morte e Central de Processamento de Resíduos.
2. Processo de compostagem comunitária implementado e autonomizado no Bairro da Boa Morte com vista à valorização dos resíduos orgânicos
3. Processo de autonomização do BL concluído, incluindo a assinatura do Acordo prévio e definitivo de Transferência

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Manutenção e definição de novos pontos de recolha dos RSU no espaço público	4.000 Habitantes												
A.1.2. Dinamização e autonomização do modelo comunitário de recolha e separação de RSU no Bairro da Boa Morte	250 habitantes (50 habitações)												
A.1.3. Ações de divulgação e sensibilização para o Modelo RSU e de separação do lixo no seio da comunidade	2.000-2.500 Habitantes												
A.1.4. Consultoria e definição de plano de negócios para o Modelo de Recolha e Separação de RSU em parceria com a ATEs – UCP, e sua implementação	7 elementos (equipa BL e Equipa Centro de composto)												
A.1.5. Distribuição e divulgação do Guia de Implementação do Modelo RSU, com vista à sua replicação noutras comunidades	7-12 Agentes amb. comunitários 2000 habitantes												
A.2.1. Criação e capacitação de uma equipa responsável pela compostagem no Centro de Composto da Boa Morte	3 membros												
A.2.2. Acompanhamento, definição, supervisão e autonomização do processo de compostagem no Centro de Composto da Boa Morte e compostor comunitário	3 membros 25-50 Famílias												
A.3.1. Capacitação em contexto da comissão do BL													
A.3.2. Assinatura do acordo prévio de transferência do BL	4 elementos												
A.3.3. Assinatura do acordo definitivo de transferência do BL													
A.4. Monitorização e Avaliação Trimestral													



## VI. PROJETO (RE) CRIAR o BAIRRO

### OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento cultural, socioeconómico e marketing territorial do Bairro da Boa Morte, através da dinamização e consolidação de um Roteiro local, promotor do património cultural e comunitário, que se assume como uma referência no âmbito da economia criativa e do turismo urbano santomense.

### METAS 2023

1. Roteiro da Boa Morte dinamizado e consolidado enquanto instrumento comunitário de promoção da cultura e do património locais, explorando o potencial de desenvolvimento socioeconómico do Bairro e que se assume como polo de interesse cultural e artístico, visitado regularmente por turistas.
2. Comerciantes do bairro da Boa Morte com novos rendimentos por via do crescimento das vendas e com novas ofertas de produtos e/ou serviços com valor acrescentado associados ao artesanato e património cultural local.
3. Roteiro da Boa Morte (RBM) com uma gestão autónoma e sustentável e assumindo-se como referência para a valorização e promoção cultural e turística do Bairro da Boa Morte.
4. Marca umbrella da Boa Morte criada, de forma participativa, apropriada pela comunidade, reconhecida e a atrair novos públicos ao Bairro da Boa Morte e à sua oferta turística.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1 Formação, capacitação e acompanhamento em contexto da equipa do RBM	3-12 elementos da Equipa												
A.1.2 Dinamização do RBM, com visitas turísticas regulares	3-12 elementos da Equipa 80-120 turistas												
A.1.3 Sensibilização da comunidade para a preservação e valorização das Obras de Arte Pública instaladas no BBM, em conjunto com o GCBM	200-400 pessoas												
A.1.4 Divulgação e promoção do RBM através de ações regulares junto do público em geral, dos media e dos agentes turísticos, incluindo a dinamização e aumento do alcance das páginas do Facebook e Instagram.	3-5 agentes turísticos 30 locais de interesse turístico a promover o RBM												
A.2.1. Mobilização dos comerciantes e acompanhamento em contexto da implementação de processos de comercialização de produtos locais integrada no RBM que se assume como ponto de referência para comercialização de produtos e artesanato locais	4-8 comerciantes												
A.2.2. Formação das equipas e empreendedores locais em áreas específicas para desenvolvimento de negócios locais	3-12 elementos da equipa RBM												
A.2.3. Acompanhamento em contexto e implementação de processos de comercialização de produtos com valor acrescentado ou de novos produtos criados com base em técnicas artesanais locais.													
A.3.1. Ensaios quinzenais do RBM	8-10 elementos												
A.3.2. Reuniões quinzenais de comissão do RBM	5 elementos da												



Após quase dois anos de ausência do terreno, o ano de 2022 fica marcado com o regresso dos LD à Ganda e ao Alto Catumbela. No entanto, vários imprevistos relacionados com questões de saúde das voluntárias, com mudança de casa e com uma troca de voluntárias a meio do ano, provocaram um atraso nos trabalhos, forçando o adiamento da maioria das atividades para o ano de 2023.

No que concerne ao trabalho de governança local partilhada e participativa, o **Grupo Comunitário do Alto do Catumbela** (GCAC) continuará com as suas reuniões mensais, de identificação de problemas e **implementação de iniciativas resultantes do exercício de priorização**, bem como de definição de regras de funcionamento e conclusão do regulamento interno. É também uma prioridade completar a equipa de secretários (atualmente constituída por apenas duas pessoas) e iniciar o processo de capacitação e apropriação de algumas funções, bem como por exemplo organizar a **1ª Assembleia Comunitária**. Está prevista ainda a realização de um intercâmbio e troca de experiências com o Grupo Comunitário do Bairro da Graça. Além destas, estão previstas outras atividades no âmbito da formação de dirigentes associativos, quadros da função pública ou líderes de grupos formais/informais, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa do Porto – Área Transversal da Economia Social (ATES) e com o Mosaiko – Instituto para a Cidadania.

Relativamente ao trabalho de diagnóstico, dar-se-á continuidade ao processo de **implementação dos questionários**, à sua análise e à realização do Relatório *Baseline* do Alto Catumbela. Simultaneamente, o trabalho em parceria com o **MEF – Movimento de Expressão Fotográfica** irá prosseguir, através da **recolha de histórias da comunidade do Alto do Catumbela e dos seus residentes**, com o **objetivo de culminar numa exposição e documentário sobre o Alto Catumbela**.

Após o esforço de mobilização e diagnóstico inicial junto dos jovens, da criação do **Espaço Jovem** e da sua ligação ao GCAC através do **subgrupo de desemprego juvenil**, bem como da criação do **Grupo de Teatro do Alto Catumbela**, dar-se-á continuidade à exploração da oferta formativa no Alto Catumbela, estando também prevista uma formação em liderança servidora em parceria com a Universidade Católica Portuguesa do Porto – Área Transversal da Economia Social (ATES).

Como **objetivos estratégicos** destacam-se assim:

- **Reforçar** a dinâmica do **Grupo Comunitário do Alto do Catumbela** e do **Espaço Jovem**.
- Conclusão do **Baseline, e identificação de novas linhas de ação**
- Conclusão da **Recolha de histórias** e realização de uma **exposição e documentário**



O **Programa de Desenvolvimento Comunitário do Alto Catumbela** encontra-se atualmente estruturado em 3 eixos:

- Diagnóstico Baseline e Recolha etnográfica
- Grupo Comunitário do Alto do Catumbela;
- Espaço Jovem e Grupo Teatral do Alto Catumbela.

Ao nível financeiro, estará a ser gerido o financiamento do **Instituto Camões**.

Ao nível da **Mobilização de Recursos**, além dos benfeitores de Benguela que já foram recuperados este ano, pretende-se recuperar e explorar novas oportunidades. Adicionalmente, está também previsto que se possa explorar a cidade do Huambo e as possibilidades que possa eventualmente abrir neste sentido.

Em 2023, as três voluntárias irão colaborar nas seguintes **iniciativas pastorais**: Promaica, na Paróquia de Nossa Sra. da Conceição (Alto Catumbela) e catequese nas Paróquias de Nossa Sra. da Conceição (Alto Catumbela) e Paróquia de S. João Batista (Ganda)

## VII. APROFUNDAMENTO do DIAGNÓSTICO no ALTO do CATUMBELA

### OBJETIVO GERAL

Elaborar diagnóstico, documentar o percurso histórico do Alto Catumbela e definir principais eixos de intervenção para o desenvolvimento e coesão territorial do Alto Catumbela

### METAS 2023

1. Relatório de Diagnóstico Baseline elaborado e devolvido às organizações locais e à comunidade.
2. História e etnografia do Alto do Catumbela recolhida, partilhada e capitalizada como fator de coesão e capital social

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1 Acompanhamento e formação contínua a inquiridores	20 jovens	■	■	■									
A.1.2 Aplicação de inquéritos a 10% da população	250 agregados familiares cerca de 1045 pessoas	■	■	■									
A.1.3. Análise de dados recolhidos pela aplicação de inquéritos.					■	■	■	■					
A.1.4 Apresentação dos resultados do relatório de Baseline no GCAC	30 entidades								■				
A.2.1 Recolha da história e da etnografia do AC através de testemunhos orais e da fotografia participativa em parceria com o Movimento de Expressão Fotográfica (MEF)	100 pessoas	■	■	■									
A.2.2 Organização e curadoria comunitária de exposição em espaço público no AC e no município da Ganda	100 a 200 participantes								■		■		
A.2.4 Mostra do Documentário sobre recolha de histórias do AC	600 pessoas							■		■	■		
A.2.5 Lançamento e dinamização de website com histórias do bairro	1500 pessoas											■	
A.3. Monitorização e Avaliação Trimestral		■			■			■				■	



## VIII. GRUPO COMUNITÁRIO do ALTO do CATUMBELA

### OBJETIVO GERAL

Promover o trabalho integrado, em rede e articulado entre a sociedade civil e as autoridades locais, com presença no Alto Catumbela, com vista à rentabilização de recursos, à promoção de projetos comunitários conjuntos e à melhoria do bem-estar da comunidade, estimulando a participação e a capacitação de lideranças locais, através da dinamização do Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (GCAC).

### METAS 2023

1. Grupo Comunitário do Alto do Catumbela (GCAC) constituído e a funcionar de forma regular e relevante, com práticas de gestão partilhada entre Autoridades Locais e OSC, incluindo 80% das entidades/lideranças presentes no território
2. Equipa de secretários completa, motivada e alvo de processo de capacitação
3. 4-6 iniciativas/colaborações comunitárias realizadas em articulação entre entidades do AC, a beneficiar pelo menos 10% da população.
4. 30 Dirigentes associativos, quadros da função pública ou líderes de grupos formais/informais com competências desenvolvidas ao nível do planeamento, gestão, participação, negociação e dinamização de redes territoriais

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Reuniões mensais de plenário do GCAC	30 Entidades												
A.1.2. Ações permanentes e personalizadas de mobilização, fidelização e/ou negociação junto dos membros e potenciais membros do GCAC													
A.1.3. Conclusão da elaboração do regulamento interno do GCAC													
A.1.4. Realização de assembleia comunitária sobre prioridades de intervenção definidas pelo GC	100-150 pessoas												
A.2.1. Reestruturação da equipa de secretários através da captação de novos membros	3-5 elementos												
A.2.2. Reuniões mensais da equipa de secretários													
A.2.3. Capacitação e acompanhamento em contexto dos membros da equipa de secretários													
A.3.1. Acompanhamento na definição e implementação de iniciativas comunitárias para a resolução de problemas	1500 pessoas (10% população do AC)												
A.3.2. Acompanhamento e capacitação em contexto dos subgrupos de trabalho/comissões do GCAC (p.e. Saneamento/Desemprego Juvenil)	30 Entidades												
A.4.1. Implementação de programa de capacitação de lideranças locais em parceria com Mosaiko e UCP Porto/ATES	3-5 elementos												
A.4.2. Realização de intercâmbio e troca de experiências com o Grupo Comunitário do Bairro da Graça													
A.5. Monitorização e Avaliação Trimestral													



**OBJETIVO GERAL**

Contribuir para a prevenção do êxodo rural dos jovens do Alto da Catumbela através da implementação de uma resposta recreativa e formativa, espaço de diálogo, partilha e aprendizagem.

**METAS 2023**

- 100 Jovens do Alto de Catumbela com competências pessoais, sociais e profissionais desenvolvidas, 50% dos quais a implementar novos projetos (comunitários, económicos, culturais ou recreativos) coesão e capital social
- Equipa de Desemprego juvenil consolidada, motivada e integrada no GCAC
- Grupo de Teatro Juvenil em funcionamento e a ser dinamizado como instrumento comunitário de promoção de cidadania, constituído por pelo menos 20 jovens.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Dinamização de Dias Abertos e de encontros informais com jovens do AC	20-30 jovens												
A.1.2. Dinamização de grupos de jovens com encontros regulares													
A.1.3. Formação em liderança servidora em parceria com UCP Porto / ATEs	15-20 jovens												
A.1.4. Apoio aos jovens na implementação de iniciativas/projetos no AC													
A.1.5 Conclusão do levantamento de ofertas formativas na Ganda	15-20 jovens 5 elementos da equipa de DJ												
A.1.6. Negociação de parcerias e implementação de formações profissionais	20 jovens 2-3 parceiros												
A.2.1 Reuniões mensais da equipa de desemprego juvenil	5 elementos da equipa de DJ												
A.2.2 Acompanhamento em contexto da equipa de desemprego juvenil													
A.3.1 Encontros regulares do Grupo Teatral	20 jovens												
A.3.2. Realização de peças teatrais e de sensibilização da Comunidade	1500 pessoas (10% população do AC)												
A.3.3 Intercâmbio com membros de grupos de teatro do Bairro da Graça, jovens do AC e do grupo de teatro da Ganda Sede	10 jovens												
A.4. Monitorização e Avaliação Trimestral													



Em consonância com o memorando de entendimento assinado em 2017 com a Província Portuguesa da Companhia de Jesus (PPCJ), decorridos quatro anos do arranque da missão e entrando esta no seu quinto ano de existência, pretende-se fazer uma **avaliação externa** da missão.

Em 2023 dar-se-á continuidade ao Programa de Desenvolvimento Comunitário nas localidades da Caparica-Pragal, concretamente nos bairros sociais, integrados na Paróquia S. Francisco Xavier de Caparica. É de salientar que será a primeira vez que o Grupo Comunitário da Caparica-Pragal será dinamizado por um LD voluntário.

O **Grupo Comunitário da Caparica-Pragal** continua a assumir-se como âncora da intervenção, e pretende debruçar-se sobre a entrada de mais moradores no Grupo e na concretização de iniciativas sobre o Cuidado do Espaço Público que reforcem a coesão interna e aumentem a sua notoriedade no seio da Comunidade local. Em paralelo com a dinâmica do GC, investir-se-á no trabalho de continuação da capacitação institucional e em contexto dos seus membros, com destaque para o Centro Social Paroquial Cristo Rei, parceiro da PPCJ.

Após a montagem do **Percurso Interpretativo “Diários de Um Quotidiano”**, continuará a investir-se na exploração do mesmo (com visitas guiadas) como fator de atração de novos visitantes ao território, de forma a gerar rendimentos para a comunidade e acima de tudo a diminuir o estigma associado a estes bairros e aos seus moradores. Quanto à promoção do **comércio local**, dado o reduzido número de voluntários no terreno, este projeto continua suspenso. Contudo pretende-se que o comércio local seja estimulado em articulação com o Percurso Interpretativo.

Dada a transferência do *Hub Criativo* para o parceiro local, irá dar-se continuidade aos processos de capacitação **de jovens** através de dinâmicas específicas que impliquem a valorização de talentos, aquisição de conhecimentos, processos de capacitação e reforço de capacidades de liderança e de dinâmicas participativas, assumindo-se uma parceria transversal com os parceiros da PPCJ a trabalhar com este público, em particular com a APAP, onde os voluntários terão uma presença mais forte apoiando as atividades dos tempos livres da Associação Padre Amadeu Pinto de forma parcial.

Toda a intervenção considerará, de forma transversal, as questões relacionadas com a multiculturalidade e o reforço da identidade e coesão territorial.

Do ponto de vista dos apoios financeiros, o investimento na angariação de fundos seja pela via de financiamentos, seja de doadores particulares continua a ser uma prioridade. Em 2023, será prioridade a implementação da estratégia de angariação de fundos no terreno, contribuindo para a sustentabilidade da missão.

Definiram-se como **objetivos estratégicos** da missão:

- **Consolidar o (re)conhecimento dos Leigos para o Desenvolvimento** pelas comunidades dos Bairros da Caparica-Pragal e pelos diferentes atores locais, como agente de desenvolvimento local, nomeadamente, a partir da intervenção e fortalecimento do Grupo Comunitário;
- **Aprofundar a intervenção de mobilização e capacitação juvenil**, em articulação com os parceiros das Obras ligadas à PPCJ, reforçando as questões da liderança e do empreendedorismo e tendo em conta a dimensão das áreas artísticas e do seu potencial;
- **Dinamizar o Percorso Interpretativo**, articulado **com a promoção do comércio local**, através de visitas guiadas ao território;
- **Aprofundar parcerias estratégicas** e de implementação, aprofundando a articulação e trabalho integrado entre as obras da PPCJ e promovendo novas sinergias;
- Entrando no quinto ano de missão, fazer uma avaliação externa, avaliando o novo modelo de missão e de colaboração entre a PPCJ e os Leigos para o Desenvolvimento, a sua sustentabilidade financeira

A intervenção descreve-se em seguida, organizada em **3 projetos**:

- Grupo Comunitário da Caparica-Pragal e capacitação institucional;
- Dinamização do Percorso Interpretativo
- Mobilização e formação juvenil;

Ao nível da **Pastoral**, será um ano para apoiar a catequese da paróquia e continuar a levar a Comunhão a pessoas da Comunidade, bem como colaborar noutras ações pontuais da paróquia. Além disso, os LD continuam a participar no GICA (Grupo Inaciano de Colaboração Apostólica), continuando os jovens e o seu futuro a ser uma das maiores preocupações deste grupo.

## **X. GRUPO COMUNITÁRIO da CAPARICA-PRAGAL e CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL**

---

### **OBJETIVO GERAL**

Promover o aumento da coesão social e do espírito comunitário nos Bairros da Caparica e Pragal, através do trabalho integrado e em rede, com base num modelo local de governança partilhada e participativa e na implementação conjunta de iniciativas comunitárias

---

### **METAS 2023**

1. Grupo Comunitário com funcionamento regular com pelo menos 40 membros, 40% dos quais moradores dos bairros da Caparica-Pragal
2. Entre 2 e 3 iniciativas comunitárias/ano definidas a partir do GC a beneficiar 30% da população (8.300 pessoas).
3. 15-20 Líderes ou agentes comunitários com competências desenvolvidas sobre grupo comunitários e governança partilhada, envolvidos em OSC, grupos Informais, entidades



públicas locais e/ou moradores membros do GC.

4. Obras locais e parceiros da Companhia de Jesus com intervenção concertada, com reforço de competências de colaboração, de dinamização comunitária e de pedagogia inaciana.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Dinamização de reuniões mensais de plenário do Grupo Comunitário.													
A.1.2. Ações permanentes e personalizadas de mobilização, sensibilização e/ou negociação juntos dos membros e potenciais membros do GC.	40 Líderes/Agentes Comunitários 25 Entidades												
A.1.3. Sessões de avaliação do funcionamento e das atividades do GC.													
A.1.4. Sessões de balanço e de avaliação do funcionamento e das atividades do GC.	30 Líderes/Agentes Comunitários 20 Entidades												
A.2.1. Apoio à divulgação das atividades do Percorso Interpretativo "Diários de Um Quotidiano"	Entre 120-125 visitantes/ano												
A.2.2. Implementação de iniciativas locais colaborativas	150 habitantes												
A.3.1. Workshops sobre práticas e métodos de Grupos Comunitários e governança partilhada e participativa.	40 agentes comunitários 25 entidades												
A.3.2. Intercâmbio e partilha de experiência com membros dos GCs da AML.	25 entidades												
A.4.1. Realização de workshops trimestrais de capacitação a técnicos e voluntários do CSPCR e da APAP com sessões de acompanhamento em contexto.	1 Obra da PPCJ 15-25 RH 500 Utentes												
A.4.2. Encontros regulares do GICA (Grupo Inaciano de Colaboração Apostólica) com pelo menos uma atividade conjunta realizada por ano.	1 Obra da PPCJ 4 entidades parceiras da PPCJ												
A.5. Monitorização e Avaliação Trimestral													

## XI. PERCURSO INTERPRETATIVO "DIÁRIOS de um QUOTIDIANO"

### OBJETIVO GERAL

Promover os bairros do Monte da Caparica e do Pragal em Almada através da dinamização do Percorso Interpretativo "Diários de um Quotidiano", como ação de Economia Criativa e Marketing Territorial

### METAS 2023

1. Grupo Promotor e Grupo de Guias capacitados
2. Percorso Interpretativo em implementação e dinamizado em vários meios

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Elaboração e Implementação de um plano de negócios do PI com o grupo promotor e guias do PI	8 membros do Grupo Promotor												
A.1.2. Constituição e dinamização do Grupo de Guias e Grupo Promotor do Percorso Interpretativo "Diários de um Quotidiano"	10 guias do PI												
A.1.3. Formação de guias/mediadores culturais do PI, em parceria com os "Guias do Mocho"	10 Guias do PI												





A.3.1. Dinamização de atividades de ocupação de tempos livres de um dos grupos de adolescentes da APAP	20 jovens												
A.4.1 Definição da intervenção com jovens nos Bairros da Caparica-Pragal e identificação de parcerias estratégicas													
A.4. Monitorização e Avaliação Trimestral													



Depois dos retrocessos no processo de abertura de uma nova missão em **Moçambique** ocorridos em 2019, e com os impedimentos e impactos da pandemia em 2020, o ano de 2022 trouxe a confirmação da abertura da missão em Moçambique, mas desta feita em Tete.

Em 2019 estava prevista a abertura de uma missão na província da Zambézia, mais concretamente no Gurué, mas não foi possível concretizar-se devido ao falecimento inesperado do bispo do Gurué. As negociações e compromissos tinham sido estabelecidos com a diocese na pessoa do seu bispo, pelo que, continuando a diocese com Administrador Apostólico a aguardar a nomeação de um novo bispo, os compromissos ficaram sem efeito e a precisar de aguardar *sine die*.

Atendendo a esta imprevisibilidade, em 2021 foram reestabelecidos **contactos com a diocese do Gurué**, e foram desenvolvidas **ações de diagnóstico também na diocese de Tete**, a pedido do novo Bispo, D. Diamantino. Após este diagnóstico, acabou por se validar como local da nova missão LD a cidade de Tete.

Como **objetivos estratégicos** destacam-se:

- Criação de condições para **abertura da missão em Tete, Moçambique**, em particular a existência de voluntários que a viabilizem.
- **Definição do plano de trabalho da missão LD** em Moçambique.

#### XIV. Tete

##### OBJETIVO GERAL

Criar as condições para a abertura da missão em Tete.

##### METAS 2023

1. Intervenção LD em Tete definida
2. Cronograma de implementação definido.

##### Atividades

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1.1. Identificação de anciãos para abertura da missão LD												
2.1. Negociação e assinatura de Memorando de Entendimento com diocese parceira da nova missão												
2.2. Elaboração de cronograma de abertura da nova missão												
2.3. Preparação da abertura da nova missão												
2.4. Abertura da nova missão												



## 2. VOLUNTÁRIOS

No ano de 2023, os Leigos para o Desenvolvimento continuarão a implementar o seu **programa de formação de voluntários**, procurando ajustar os modelos implementados aos desafios da realidade atual nomeadamente a dificuldade de mobilizar formandos e formadores que compõem as equipas e a divulgação necessária para implementação deste programa.

Assim, manter-se-á em funcionamento o **modelo presencial** com reuniões quinzenais (com núcleos em Coimbra, Lisboa e Porto) e o **modelo b-learning** que procura ser uma forma de chegar aos potenciais voluntários que se encontram mais afastados dos núcleos, enquanto permite ultrapassar constrangimentos vários) com reuniões quinzenais *online*. Ambos os modelos partilharão um calendário que segue um ritmo idêntico e os momentos presenciais.

Por outro lado, a esta distância parece já previsível que teremos de fazer avançar uma vez mais o **modelo de formação intensivo** (conhecido por FMI), como um recurso que procura chegar a mais formandos e, conseqüentemente, chegar ao número desejável de voluntários para responder às necessidades no terreno.

O colocar em marcha de todos os núcleos/modelos levanta desafios acrescidos, por um lado de dar aos formandos de todos os modelos um sentimento de corpo único, por outro o de conseguir formadores para as equipas, o de manter as equipas motivadas e por último o desafio de um acompanhamento mais perto dos formandos no sentido a chegar à seleção com a sensação de os conhecer a todos de forma igualitária.

Ao mesmo tempo retomaremos a aposta em **momentos de formação e encontros de partilha para formadores e também para padrinhos**, inclusive os padrinhos externos (um modelo que tem vindo a ser implementado nos últimos anos e que vai permitindo algum reforço das equipas nesta tarefa que é tão central e desafiadora).

A experiência de formação continuará a ser objeto de **análise e de sistematização**, possivelmente será analisada a transformação no núcleo de Coimbra ou Porto como modelo B-learning em novembro de 2023. Na senda de procurar novas soluções e de compreender a realidade, as necessidades e as solicitações que os tempos atuais apresentam, em 2023 será pensada, em conjunto com anciãos e associados, a hipótese de lançar núcleos de formação nos locais de missão.

De destacar ainda o **esforço feito na divulgação** no arranque do ano de formação (ainda nos últimos meses de 2022) e que deverá continuar ao longo do ano no caminho de chegar a um grupo cada vez mais alargado de públicos e potenciais voluntários, ainda mais importante se avançarmos com o modelo intensivo.

O **modelo de acompanhamento de voluntários por parte da equipa executiva** – acompanhamento pessoal, comunitário e de projetos – continuará a ser efetuado de

forma integrada e sofrerá alguma otimização, fruto de uma consultoria externa que irá rever e otimizar o modelo de monitorização de projetos e as ferramentas utilizadas.

Quanto ao acompanhamento espiritual, 2023 dará continuidade à prática de acompanhantes locais e/ou de consagrados/leigos à distância, de maneira a garantir acompanhamento a todos os voluntários.

Ao nível do acolhimento dos voluntários no seu regresso pós-missão decorrerá um **Encontro Temático (5ºET)**.

Depois da validação das experiências levadas a cabo nos últimos anos, no ano de 2023 irá ser avaliada a implementação do **PAC – Programa de Acolhimento Contínuo**, a funcionar com responsáveis/equipas de acolhimento constituídas por núcleo e com um calendário de atividades definido anualmente. As atividades de acolhimento contam, também, com a colaboração ativa do grupo de anciãos responsável pela **dinamização de momentos de espiritualidade inciana, o Grupo do Beaterium**.

## FORMAÇÃO, ACOMPANHAMENTO e ACOLHIMENTO de VOLUNTÁRIOS

### OBJETIVO GERAL

Promover formação, acompanhamento e acolhimento de voluntários com qualidade, de forma ajustada às necessidades da missão, dos projetos e dos próprios voluntários e de forma sustentável à Organização

### METAS 2023<sup>1</sup>

1. Voluntários formados e selecionados de acordo com o 'perfil LD', necessidades dos projetos/missões e condições financeiras da Organização.
2. Formação de formadores implementada e participada
3. Pelo menos 12 formandos disponíveis e selecionados para partir em missão
4. Voluntários acompanhados durante o seu tempo de missão de acordo com modelo otimizado.
5. Anciãos regressados acolhidos, acompanhados e integrados nas várias equipas que compõem a ONGD

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
A.1.1. Mobilização das equipas de formação													
A.1.2. Dinamização da formação de voluntários	30 formandos												
A.1.3. Acompanhamento contínuo dos formandos, avaliação do seu percurso na formação e desenho dos perfis de competências													
A.1.4. Avaliação dos modelos de formação													
A.2.1 - Formação de formadores e padrinhos LD (inclui encontro de núcleos)	20 formadores (incluindo os AE)												
A.3.1. - Seleção de voluntários e composição de comunidades	14 formandos selecionados												
A.3.2 - Transmissão das decisões da equipa de seleção aos formandos, pelos Padrinhos/Madrinhas	14 formandos selecionados												

<sup>1</sup> As metas e os beneficiários apresentados referem-se apenas a um ciclo de voluntários no terreno (que funciona por ano letivo), apesar do cronograma estar apresentado por ano civil (um ciclo termina em setembro e outro inicia em novembro)





### 3. ESTRUTURA HUMANA BASE

Apesar dos tempos adversos que se têm feito sentir, a ONGD – Leigos para o Desenvolvimento mantém vivo o desejo de melhorar a sua estrutura organizacional, de modo a promover uma melhor eficiência e eficácia, com impacto direto na conciliação entre a vida profissional e vida pessoal dos seus voluntários e RH, sem perder o foco naqueles a quem servimos. Este ano será um ano de finalização de documentos estratégicos no que a este eixo diz respeito, em particular da Política de RH, uma das grandes metas do **Plano Estratégico de 2021-2025**.

Atendendo às atuais tendências de redução de voluntários, aos níveis de evolução e de desenvolvimento dos países e regiões de missão, ao reconhecimento externo do testemunho e impacto LD, à permanente exigência de sustentabilidade financeira e organizacional, as decisões estratégicas tomadas irão orientar o próximo quinquénio.

Ao nível do funcionamento, os LD continuarão a reforçar a boa relação entre órgãos sociais e equipas, continuando a posicionar cada nível da estrutura LD no seu papel central. 2023 será o **início de mandato** da presente **direção** eleita em outubro de 2022. Ainda que o último trimestre de 2022 tenha já trazido a implementação das novas dinâmicas da direção eleita, e a sua apropriação do funcionamento da ONGD, espera-se que seja possível visitar documentos orientadores como o PIA<sup>2</sup> **reorientando, à luz dos novos desafios e contexto, e consolidando o trabalho da anterior direção**. Apesar de ter sido iniciada no último trimestre a elaboração da política **de Recursos Humanos, espera-se que em 2023 esta possa ser finalizada** e validada em direção, e assistir-se à sua implementação, em particular na revisão da avaliação de desempenho, definição de um plano de formação, entre outros pontos, essenciais para uma boa retenção e motivação de RH.

Ao nível da **equipa executiva**, espera-se que 2023 possa ser um tempo de **estabilização**, mesmo com a **pontual manutenção de teletrabalho**. Apesar da redução de RH, necessária em 2022 devido à dificuldade, por falta de voluntários em abrir a missão de Moçambique, espera-se durante o ano de 2023, poder passar este RH de tempo parcial a tempo integral, com a concretização da abertura desta missão. Será ainda importante avaliar e encontrar equilíbrio entre a alocação de RH face ao número de voluntários no terreno, tendo em conta a estratégia de financiamento da organização. Nesse sentido, será importante cuidar de forma especial a promoção de momentos que fomentem a coesão de equipa, como ações de **teambuilding e encontros informais**. Ainda que em 2022 tenha sido possível retomar a **avaliação de desempenho**, o modelo implementado deverá ser revisto, de modo que seja mais objetivo e fluido. Durante o ano de 2023 pretende-se olhar para os **processos de trabalho** de modo a **analisar** os mesmos, tornando-os mais **fluidos e otimizando** os mesmos, recuperando a organização de

---

<sup>2</sup> Colocar info sobre o PIA



trabalho, que foi perdida com a saída de alguns colaboradores e sobrecarga de trabalho de algumas funções.

Os LD valorizam uma **gestão criteriosa** e, tendo como ponto de partida a sua sustentabilidade a vários níveis, e aqui em particular da sua estrutura humana, continuarão a investir, prioritariamente, em ações que potenciem a notoriedade e a mobilização de fundos, assim como a mobilizar apoios em *pro bono* para bens e serviços, recuperando sempre que possível *pro bonos* e voluntariado perdidos no contexto da pandemia.

Em 2023, o desafio de mobilização e envolvimento comprometido dos anciãos continua a ser muito importante para a dinamização da vida da organização. Nesse sentido, o **modelo de acolhimento dos anciãos<sup>3</sup> recém-chegados será revisto**, em particular o **PAC – Programa de Acolhimento Contínuo**, para que se consiga responder às exigências do novo contexto em que vivemos. As equipas de formação, acolhimento e divulgação regionais continuam a ser oportunidades para a mobilização e o envolvimento de anciãos/associados na vida da Associação, mas também aqui importa olhar para a sustentabilidade destas equipas compostas por voluntários que tanto dão à associação.

Em 2023 será também criada uma equipa de divulgação à semelhança do modelo existente para a formação LD. Pretende-se com este modelo, que possa ser igualmente orgânico, e permitir a implementação de plano de divulgação anual, que chegue a públicos diversos, numa ótica de investimento de curto, médio e longo prazo. Os **Embaixadores** distribuídos pelo país **para apoiar a divulgação LD em grupos e contextos específicos**, deverão ser reavaliados dentro desta nova dinâmica.

Em 2023, o desafio de mobilização e envolvimento comprometido dos anciãos continua a ser muito importante para a dinamização da vida da organização. Para o efeito pretende pensar-se numa forma de envolver os anciãos na medida em que cada um pode contribuir para o dia a dia da organização. As equipas de formação, acolhimento e divulgação regionais continuam a ser oportunidades para a mobilização e o envolvimento de anciãos/associados na vida da Associação.

Os próprios anciãos mantêm a sua autonomia na realização de encontros, convívios e ações, como é o Grupo do *Beaterium*, com propostas de oração e reflexão.

Ao nível da gestão e funcionamento, os desafios colocam-se a três níveis:

- Direção da Associação;
- Equipa Executiva;
- Mobilização Associativa.

---

<sup>3</sup> Anciãos: ex-voluntários com experiência de missão.



## I. DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

### OBJETIVO GERAL

Definir e implementar o funcionamento dos órgãos sociais, continuando o rumo de orientação estratégica, reavaliando a eficácia no funcionamento da Direção e o rigor na gestão da Associação com vista à sua sustentabilidade.

### METAS 2023

1. Novos órgãos sociais apropriados do seu funcionamento, garantindo estabilidade no funcionamento e na gestão da associação.
2. Política de Recursos Humanos elaborada e implementada.
3. Processos e procedimentos internos otimizados.

Atividades	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reuniões de Direção mensais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Balanços trimestrais de execução financeira	■			■			■			■		
Balanço semestral da execução física						■						■
Reuniões de Direção com Conselho Fiscal				■		■					■	
Elaboração de relatórios de atividades e contas	■	■	■									
Elaboração de planos de atividades e orçamentos								■	■	■	■	■
Elaboração de Política de RH				■	■	■	■	■	■			
Encontro de Núcleos									■	■		
Representação institucional	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

## II. EQUIPA EXECUTIVA

### OBJETIVO GERAL

Otimizar a eficácia e a eficiência da Equipa Executiva, continuando com o reforço de competências e a integração das várias áreas técnicas.

### METAS 2023

1. Áreas técnicas a funcionarem de forma integrada, nomeadamente no acompanhamento e suporte às missões e na articulação das áreas da comunicação e angariação de fundos.
2. Reorganização da Gestão de Projetos para a missão da Caparica-Pragal e Moçambique.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Reuniões semanais de equipa	8 RH	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Reuniões de coordenação/área	8 RH	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Balanço Semestral da execução física	8 RH					■							■
Balanço Trimestral da execução financeira	8 RH		■			■			■				■
Sessões de avaliação de desempenho	8 RH	■	■	■			■	■	■	■			
Participação em ações de formação RH	8 RH	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Avaliação de processos e sua otimização				■		■							
Contabilidade SNC		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Auditoria e certificação de contas 2022		■	■	■									
Manutenção regular BD		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Monitorização de práticas de proteção dados		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Monitorização de Política Proteção e Cuidado de menores e PV						■							■



### III. MOBILIZAÇÃO ASSOCIATIVA

#### OBJETIVO GERAL

1. Fidelizar os associados LD e promover a sua participação.
2. Promover um maior compromisso de anciãos na vida da Associação.

#### METAS 2023

1. 150 Associados LD com quotas regularizadas.
2. 25% de anciãos ativamente envolvidos na vida da Associação, com envolvimento de 30% dos anciãos recém-chegados.

Atividades	Beneficiários	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Assembleias Gerais	150 associados												
Mobilização de anciãos para ações LD (divulgação, AF, formação...)	100 anciãos												
Apoio a atividades promovidas por Anciãos													
Atividades promovidas pelo Grupo <i>Beaterium</i>	50 pessoas												



#### 4. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE

Antecipa-se que 2023 possa vir a ser um ano muito desafiante em várias áreas, e em particular na área de mobilização de recursos e sustentabilidade. Atravessamos um período frágil a nível económico-financeiro, a nível mundial, na sequência da Pandemia, Guerra na Europa e conseqüente crise dos recursos energéticos e alimentares. Contudo, o ano 2023, será um ano de continuar a dar voz e sentido aos projetos e às missões que promovemos.

Apresentamos como cinco principais objetivos na angariação de fundos, **manter** as receitas provenientes de **beneficentes particulares, diminuir o número de doadores particulares adormecidos e inativos**, concluir a definição da abordagem às empresas, implementar e **melhorar a comunicação** com os mesmos beneficentes, destacando os padrinhos de voluntários, e terminar a reflexão estratégica do **Plano de Mobilização de recursos 2021-2025**.

Sentimos a necessidade de melhorar a comunicação com os beneficentes, em especial com os padrinhos, pois é nestas relações que nos fazemos próximos e cultivamos uma relação de contigüidade, dando *feedback* regular a quem confia no trabalho que promovemos.

Queremos manter e **aumentar as receitas dos doadores particulares**, tendo em conta o cenário económico-financeiro mencionado acima. Assim, a meta é de que a percentagem referente à **fonte de receita de beneficentes particulares** seja **superior** ao ano 2021, que atingiu **52%**. Nesta sequência, deverão ser angariados **pelo menos 230 mil euros de receitas** pela angariação de fundos, englobando particulares e empresas.

Apesar de não ter sido possível implementar a **Campanha Face to Face em 2022** por falta de recursos humanos disponíveis para a executar, iremos **novamente em 2023** empenhar-nos em colocar esta ação nas ruas em Lisboa. A campanha *Face to Face* é um método de angariação de fundos através da abordagem de pessoas na rua com o intuito de **informar sobre o trabalho dos LD** e com o objetivo de **recrutar novos doadores regulares**. Apesar de ser altamente incerta, esta aposta permite-nos com a nossa presença nas ruas ajudar os LD a **aumentar a sua notoriedade, além de os donativos regulares** serem um fundo previsível e consistente que dão aos LD melhor visão de planeamento do futuro e gestão de orçamentos.

Será novamente realizada uma **Campanha de Telemarketing dirigida aos doadores adormecidos e inativos** com o objetivo de recuperar doadores.

Iremos realizar pela primeira vez uma **Campanha de Telemarketing dirigida às empresas** inativas e adormecidas. Terá uma abordagem diferente da campanha



destinada aos doadores particulares, tendo dois grandes objetivos: por um lado **recuperar algumas destas empresas** que no passado nos apoiaram, por outro, **como poderemos melhorar a relação** que temos com estas entidades e a **sua fidelização**.

Beneficiando da nova linha de **merchandising** que foi lançada em setembro, iremos em 2023 apostar amplamente na sua divulgação de forma a chegar a um maior número de pessoas, alcançar novos públicos, trazendo receitas através do *merchandising* no valor de aproximadamente 10 mil euros.

No Natal, continuaremos a apostar na venda dos nossos **presépios**, uma imagem de marca dos LD e já aguardados pela comunidade amiga dos LD.

Para além do *merchandising* e dos presépios continuará a haver uma grande aposta na loja *online* inaugurada em maio de 2020, que tem também vindo a ser otimizada para a donativos *online*, e facilitação deste processo também no que diz respeito às campanhas de projetos.

Pretendem manter-se as restantes fontes de receita: **consignação fiscal em cerca de 60 mil euros**. E manteremos também as **três campanhas** de projeto, em abril e setembro, e a campanha de Natal em novembro. Neste ano, potenciando a loja *online*, iremos manter a **campanha online** em duas fases, acompanhando as campanhas de projeto, e direcionando os benfeitores ao nosso *site*, e à nossa loja *online*.

Por fim, ainda que com menor retorno, continuaremos a trabalhar a campanha de Aniversário Solidário bem como a opção de donativos através da aplicação da SIBS, *MBWay*, campanha *Ser Solidário*.

Esta área está responsável pela atualização, manutenção e monitorização da base de dados. E, em 2023, pretendemos apostar ainda mais na formação e aprofundamento das ferramentas da plataforma *Salesforce*, potenciando as suas funcionalidades, como envio de e-mails em massa, realização de Débitos Diretos pela plataforma, melhorar os registos de contactos (telefonemas, e-mails, envios) com os benfeitores e restantes contactos da base de dados.

Relativamente a financiamentos, no ano de 2023 prevê-se aumentar as candidaturas a **vários financiadores** (públicos, fundações, empresas). No caso particular da missão da Ganda, que se manteve com um longo período de ausência no terreno, continuar-se-á a procurar a mobilização de financiamentos. Nas restantes missões, será necessário **investimento na elaboração de novas candidaturas para cofinanciamento**, para reduzir a concentração de esforço e a expectativa de resultados a partir das atividades de angariação de fundos.



O **orçamento de 2023** – cerca de 420 mil euros – **regista uma redução de 4% face ao orçamento de 2022**, justificado essencialmente por existir provisoriamente menos uma missão, pelo menor número de voluntários e de projetos no terreno em grande parte do ano, e pela expectativa contida ao nível dos resultados de angariação de fundos junto de doadores particulares. As **colaborações em pro bono, mantêm-se a um nível mais reduzido do que em anos anteriores**, mas são ainda assim bastante expressivas **[valorizadas em mais de 100 mil euros]**, correspondendo a cerca de 20% dos custos reais. Paralelamente, continuará a ser desenvolvido um **esforço muito relevante ao nível dos proveitos**, que permitirá fazer face aos custos gerais e das missões, contribuindo para recuperar o resultado líquido positivo e, com isso, manter **autonomia financeira**. Para o potenciar, e depois de ter novamente organizada a contabilidade interna, em 2023 será consolidada a análise trimestral da execução financeira que ajudará a um melhor exercício de gestão de tesouraria.

## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

### OBJETIVO GERAL

1. Manter as receitas dos nossos benfeitores particulares.
2. Diminuir o número de doadores particulares adormecidos e inativos.
3. Concluir a definição da abordagem às empresas.
4. Implementar e melhorar o Plano de Comunicação com os benfeitores.
5. Terminar a reflexão estratégica do Plano Estratégico de Mobilização de Recursos

### METAS 2023

1. 230 mil euros provenientes de receitas da angariação de fundos
2. Aumentar a percentagem de fontes de receita vinda dos benfeitores particulares face a 2021 (52%)
3. Angariar 5 mil euros através da campanha de *Telemarketing* para benfeitores particulares inativos e adormecidos.
4. 3 mil euros provenientes da campanha de *Telemarketing* com foco nas empresas
5. 10 mil euros provenientes da nova linha de merchandising

### Atividades

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Plano Estratégico de Angariação de Fundos												
Campanha Consignação Fiscal												
Campanha Projeto 1 (DM)												
Campanha Online												
Campanha Aniversário Solidário (Facebook)												
Aniversários (Envio de e-mail automático <i>Feliz Aniversário</i> )												
Campanha Projeto 2 (DM)												
Campanha Natal												
Campanha Telemarketing Particulares (Inativos e Adormecidos) & Empresas												
Campanha Face to Face												
Campanha Giving Tuesday												
Merchandising												





## 5. COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

**Afirmar a 'marca LD' de forma mais consistente e estratégica** continua a ser uma das grandes prioridades dos LD. Alinhados com isso, os principais objetivos da área de Comunicação e Imagem dos LD mantêm-se: i) **aumentar o número de voluntários missionários**, ii) **contribuir para o crescimento do número de benfeitores particulares** e iii) **desenvolvimento da notoriedade LD**.

Face à necessidade de uma maior divulgação dos LD e da sua proposta de voluntariado, e com vista à mobilização de potenciais voluntários, pretende-se em 2023 **rever o modelo de duplas de Embaixadores LD** lançado em 2021. Bem como encontrar um **Responsável Nacional de Divulgação**, que coordene as Equipas de Embaixadores e que, em ligação estreita com a área de Comunicação e Imagem dos LD, estruture e implemente várias ações de divulgação. Será também tempo de **analisar a tendência global perante o voluntariado**, para implementar estratégias de captação em concordância com a realidade atual.

Um outro objetivo para 2023, alinhado com a necessidade de uma maior presença e crescimento nas redes sociais, será a **produção de mais e melhores conteúdos** sobre o trabalho desenvolvido, as missões LD, os voluntários e o voluntariado LD, bem como impacto do trabalho. Para tal, será também importante e fundamental organizar o banco de imagens (fotos e vídeos) dos Leigos para o Desenvolvimento.

Por fim, com vista a um dos objetivos definidos da promoção de uma **maior divulgação da Missão da Caparica-Pragal**, pretende-se no próximo ano a visita de um fotógrafo à missão.

Durante o ano de 2023, estaremos atentos às **diversas oportunidades de divulgação dos LD no decurso quer das atividades preparatórias da JMJ** quer durante as próprias jornadas, mas principalmente no tempo que decorrerá depois e até às sessões de apresentação, prevendo-se que nessa altura se possam colher os frutos que as JMJ provocaram junto das pessoas a quem pretendemos atrair para a formação LD.

Também este ano, face à impossibilidade de realizar em 2022, pretender-se-á realizar uma **ação de guerrilha**, durante o mês de outubro, com vista a trazer à ordem do dia temas como voluntariado, junto da sociedade civil.

Por outro lado, em termos de parcerias e interação com *stakeholders* chave dos LD, continuará a ser dada **prioridade ao fortalecimento de relações estratégicas com entidades** que se traduzam em complementaridades relevantes no terreno, além das parcerias chave de implementação com as dioceses, as entidades públicas locais e as organizações da sociedade civil, em particular em Angola, Caparica-Pragal e Moçambique.



Nesse sentido, em 2022 todas as missões verão confirmadas ou iniciadas parcerias em áreas específicas, que permitirão a concretização reforçada de objetivos estratégicos. No caso da **missão da Ganda**, serão iniciadas e continuadas **parcerias externas**, com a ATES – UCP (Área Transversal da Economia Social da Universidade Católica do Porto), com o Instituto Mosaiko e com o MEF (Movimento de Expressão Fotográfica). Serão também retomadas **as parcerias locais** – Diocese de Benguela, paróquias, autoridades locais e OSC, incluindo o Grupo Comunitário do Bairro da Graça, o Espaço Criança e os Coletivos de Teatro da Graça, numa perspetiva de intercâmbio e partilha de experiências.

Em S. Tomé e Príncipe, destacam-se as seguintes parcerias em curso: **Câmara Distrital de Água Grande, Câmara Distrital de Mé-Zóchi e Santa Casa da Misericórdia de S. Tomé e Príncipe**. Serão, ainda, levadas ao terreno outras parcerias, nomeadamente com uma agência de comunicação, com a ATES – ACP e **com o Professor Rogério Roque Amaro**, que regressará a S. Tomé para ajudar a consolidar e sistematizar a experiência dos Grupos Comunitários.

Em Portugal, para a implementação da missão de desenvolvimento local na Caparica-Pragal, continuará a ser **privilegiada a parceria com a Companhia de Jesus**, de forma mais intensiva com o **Centro Social e Paroquial Cristo Rei**, mas também com a **Paróquia S. Francisco Xavier e a Associação P. Amadeu Pinto**. Será, paralelamente, desenvolvido um trabalho de colaboração com os **Gambozinos**, que em conjunto com os LD e as três obras à responsabilidade dos jesuítas, constituem o **Grupo Inaciano de Colaboração Apostólica**, que se prevê que consolide a sua dinâmica durante o ano de 2023. A **Câmara Municipal de Almada, a Junta de Freguesia da Caparica e Trafaria, o Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina e o Centro Social e Paroquial**, como representantes do Grupo Comunitário da Caparica-Pragal, estarão envolvidos na identificação de ações que permitam ampliar a ação do GCCP.

Os Leigos para o Desenvolvimento, como membros da **CAS – Comissão de Apostolado Social**, continuarão a estar ativamente envolvidos na dinamização do setor social inaciano, sendo que, em 2023, participarão na elaboração do novo Plano Estratégico do Setor Social da Companhia de Jesus em Portugal.

Também o envolvimento em redes e plataformas continuará de acordo com a pertinência e a mais-valia das participações em causa. Destaca-se a participação na **Plataforma Portuguesa das ONGD** que representa o setor da Cooperação para o Desenvolvimento e na **Rede Xavier**, nomeadamente no Grupo de Voluntariado, ao nível das reuniões mensais e dos encontros anuais de formação e partilha de experiências entre as várias organizações da Rede. Continuará, igualmente, a participação no **CLIP – Recursos e Desenvolvimento**, uma rede territorial em Lisboa que permite uma reflexão sobre processos participativos de desenvolvimento comunitário e na rede de **Grupos Comunitários da Área Metropolitana de Lisboa** que reúne os vários grupos comunitários para partilha de experiências e fortalecimento das práticas de Governança Local



Partilhada e Participativa. Os LD participam ainda na **Confederação Portuguesa de Voluntariado**, na **Rede de Voluntariado Missionário** e no **Conselho Nacional das Missões**.

No terreno, é de lembrar ainda a dinamização das **redes locais territoriais** pelos LD, mais concretamente **quatro Grupos Comunitários: Bairro da Boa Morte, Caparica-Pragal e Alto do Catumbela**, além das ações de *follow up* do Grupo Comunitário do Bairro da Graça e do de Porto Alegre, autonomizados em 2019 e 2022 respetivamente. Em Portugal, os LD acompanharão a dinâmica lançada em 2019 da rede de grupos comunitários da região de Lisboa. Em S. Tomé, os LD são membros da **FONG** – Federação das Organizações Não Governamentais e da **Rede Bio**, uma rede que reúne as organizações com preocupações ambientais.

## COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### OBJETIVO GERAL

1. Refletir e elaborar o Plano Estratégico de Comunicação para 2023–2025, em linha com o Plano Estratégico 2021–2025 da Organização.
2. Promover uma maior notoriedade e coerência na presença nas redes sociais, bem como a produção de conteúdos mais diversificados.
3. Criar uma rede de parcerias mais profissional e consistente.
4. Reorganizar a estratégia de divulgação LD, através da revisão do modelo de duplas de Embaixadores LD e da organização de mini experiências de missão.
5. Potenciar a participação estratégica dos LD em plataformas e redes.

### METAS 2023

1. Plano de Media definido e implementado com vista a uma abordagem proativa com a comunicação social, traduzido em 100 referências externas nos media e social media.
2. Plano de Comunicação em Social Media com um crescimento de 10% no global de utilizadores digitais (website, FB, Instagram, etc.).
3. Instrumentos de comunicação a funcionar de forma focada e integrada (site, redes sociais, vídeos, boletim, newsletter, e-mail, mailing list de anciãos, folhetos institucionais).
4. 8 a 10 Equipas de Embaixadores LD constituídas e com 10 a 15 ações de divulgação realizadas.
5. 200 Participantes em ações de divulgação/promoção LD a nível nacional.

### Atividades

J F M A M J J A S O N D

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Consultoria e Elaboração de Plano Estratégico de Comunicação 2023–2025												
Elaboração e monitorização de Plano de Media Anual												
Elaboração semestral de Boletim Informativo												
Elaboração mensal de Newsletter												
Produção de conteúdos e dinamização das redes sociais e website LD												
Desenvolvimento de materiais promocionais Voluntariado LD												
Elaboração do Plano de Divulgação anual												
Rever e implementar o modelo de duplas de Embaixadores LD												
Dinamização de Sessões de Apresentação LD												
Organização de Banco de Imagens (fotos e vídeos)												
Produção de vídeos sobre os projetos e missões LD												



Visita de Fotógrafo à Caparica-Pragal																				
Elaboração e dinamização de Campanha da Consignação Fiscal																				
Apoio à elaboração e lançamento de campanhas AF																				
Negociação e gestão de parcerias c/ agências de publicidade e comunicação																				
Consultoria Estratégica e Ação de Guerrilha																				
Participação no Grupo de Voluntariado da Rede Xavier																				
Participação na Plataforma das ONGD																				
Participação na Comissão de Apostolado Social																				
Implementação de parceria com PPCJ																				
Participação na rede de grupos comunitários da região de Lisboa																				
Participação e representação institucional em várias redes																				
Monitorização e avaliação trimestral																				



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As incertezas são o dia a dia dos LD nos vários territórios em que atuamos. Desde 2020, que temos sido cada vez mais confrontados com elas na nossa ação mais central. No entanto, apesar do número de voluntários não ser o ideal, será possível manter os projetos em curso durante 2023, esperando que seja possível até junho de 2023 ter garantido pelo menos 12 voluntários para sustentar a abertura de nova missão em Tete. Apesar de ser difícil o exercício de prever os efetivos resultados a alcançar, a confiança no trabalho desenvolvido permite-nos encarar o ano de 2023 com esperança e com grande motivação, reforçado pelo regresso a Moçambique e pelo diagnóstico realizado em STP. Neste contexto desafiante e cheio de incertezas em que vivemos, queremos muito fazer como Maria e “partir apressadamente”. Mantemos a confiança de que a capacidade de adaptação dos LD e a vontade de ser instrumentos na mão de Deus e fazer cumprir a Sua vontade nos permitirá traçar o caminho para o bem maior. O desafio maior, será certamente navegar por estas incertezas focados no desenvolvimento daqueles a quem pretendemos servir e com quem pretendemos cultivar humanidade.

---

<sup>i</sup> Ação de marketing na rua com o objectivo de criar notoriedade a um tema

